ANNO DE 1839. SEXTA FEIRA 11 DE JANEIRO. NUMERO 9.

CAMBIOS.

Janeiro 10
Londres 3o Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal. Nom,
França 325 a 330 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$200 as velhas növas 14$000:
„ 4$000 8$000 a 8$100
Pesos Columnarios 1$600 a 1$620
Dittos Mexicanos 1$580 a 1$600
Patacões Brasileiros 1$600 a 1$620
Premios das Letras, por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem . . .	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1, 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda S. Theodoro Monge. Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara de manhã.
8 Terça S. Lourenço Justiniano Patriaca. Relação de manhã.
9 Quarta S. Julião M. Sessão da Thes. de manhã.
10 Quinta S. Paulo 1. Eremita. Relação manhã e audien. do Juiz de Direit. da 2. vara.
11 Sexta S. Hygidio P. M. Sessão da Thesouria e audien. do J. de D da 1. vara de manhã.
12 Sabbado S. Satyro M. Aud. do J. de D. de mah. e do V. G. em Olinda de tarde.
13 Domingo S. Hilario B.

N. B. Ha audiencia do Presidente da Provincia, Alfandega, Mesa do Consulado, e mais repartições fiscaes todos os dias que não forem santos ou feriados.

Marè cheia para o dia 11 de Janeiro.
As 1 horas 18 minutos da manhã -- As 1 hora 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de Janeiro de 1839.

Officio -- Ao Commandante das Armas, ordenando-lhe em conformidade do Imperial Aviso de 5 de Desembro do anno proximo passado, que faça desligar do quarto Corpo de Artilharia, e por debaixo do Commando do Director do Arsenal de Guerra a Companhia de Artifices que até agora pertencia ao mesmo Corpo

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra, para tomar o Commando da Companhia de Artifices logo que ella for desligada do quarto Corpo de Artilheria, e lhe for mandada entregar pelo Commandante das Armas.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria para enviar a Secretaria da Provincia, uma copia das declamações do estado, familia, e mais idades, que haja feito o Contribuinte ao Monte Pio Geral Jose Antonio dos Santos e Silva, a fim de ser transmittida ao Presidente da Directoria do referido Monte Pio que a requesita.

Dito -- Ao mesmo, partecipando lhe, que por Aviso da Secretaria da Guerra de 29 de Novembro do anno proximo passado foi communicado, que se mandou abonar mais pela Pagadoria das Tropas da Corte a quantia de 32U00 reis ao Alferes de primeira linha desta Provincia Silvestre Henrique de Pinho.

Dito -- Ao mesmo para mandar pagar ao Prefeito da Commarca de Garanhuns a despesa feita com onze recrutas, e a uma escolta de Santo Antão composta de 27 Praças que conduzio recrutas, seis dias de vencimento.

Dito -- Ao mesmo, declarando em conformidade do Aviso da Secretaria da Guerra de 10 de Desembro do anno proximo passado que a mesada, que o Capitão do primeiro Batalhaõ de Cassadores Candido Eufemio Lins e Mello deixou a sua familia nesta Provincia, fica elevada ao soldo da sua actual Patente, e que desta forma deve ser paga desde o 1. de Setembro do referido anno.

Dito -- Ao mesmo, para mandar extrair a conta do que os Cofres Geraes estiverem devendo aos Provinciaes em virtude de disposto no artigo 29 da Lei numero 60 de 20 de Outubro do anno passado, a fim de que possa ser exigido quanto antes o seu pagamento, e contar-se com a respectiva importancia para fazer face as despesas Provinciaes, durante o corrente e futuro anno financeiro.

Dito -- Ao Prefeito da Commarca de Nasareth, louvando-o pelo exacto cumprimento que deu a ordem da Presidencia relativamente ao recrutamento de 20 pessoas para a tropa de primeira Linha.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Santo Antão, accusando o recebimento de seu officio de 3 do corrente mez, e communicando lhe que forão entregues 7 recrutas para a primeira Linha, e um para a Marinha, ficando a Presidencia sciente de haverem se posto em fuga 4 do caminho.

Portaria -- Ao Inspector Geral das obras Publica, para mandar tirar com urgencia uma copia de cada um dos tres figurinhos que se lhe remettem dos Corpos de Cavalaria e artilheria do exercito pelos Desenhistas do Gabinentes Topografico.

Officio -- Ao mesmo para passar a examinar o Quartel da Solidade, onde outr'ora esteve um Esquadrão de Cavallaria e informar com toda a brevidade o estado actual do mesmo quartel, e se nelle pode aquartellar se um Esquadrão de Cavallaria de 140 praças pouco mais ou menos, declarando ao mesmo tempo quaes as obras de que elle necessita, e a importancia das respectivas despesas.

Dito -- Ao mesmo para informar se ja estão promptas as obras para as Barreiras das duas pontes dos Carvalhos, e da Magdalena, como lhe incumbe o artigo ... do respectivo Regulamento, declarando no caso contrario, qual o motivo da grande demora, que a este respeito tem havido, e que tão prejudicial he as rendas desta Provincia.

Dito -- Ao mesmo, communicando lhe que constando por officio da C. M de Olinda de 17 de Dezembro do anno passado, que o mesmo, Inspector não tem ainda cumprido o que lhe foi ordenado pela Presidencia em officio de 3 de Novembro do indicado anno, organisando, e enviando a sobredita Camara, o orçamento da despesa que se poderá fazer com o melhoramento do alterro junto a Povoação dos arrombados, ordena lhe, que quanto antes cumpra o determinado pelo referido officio, e pela Portaria de 17 do mencionado mez de Desembro com a urgencia, que se lhe recommendou, dando entre tanto a rasão, porque assim o não tem feito.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, enviando-lhe para sua intelligencia e execussão em conformidade do imperial Aviso de 26 de Novembro do anno proximo passado, copia do Aviso da Secretaria da Marinha de 2 de Março de 1837 acerca do augmento do Soldo que tiverem os Despenceiros, Mestres, Guardiões e Carpinteiros dos Navios, armados em Guerra

Portaria -- Ao Director do Arsenal de Guerra, ordenando que receba do Commandante do quarto corpo de Artilheria, e faça recolher aos Armasens do mesmo Arsenal os utensis pertencentes as extinctas sette e oitava companhias do referido corpo, conforme requesita o commandante das Armas.

Officio -- Ao Commandante das Armas Communicando-lhe a expedição de ordem supra.

Dito -- A Camara Municipal do Recife enviando-lhe um exemplar do Periodico mensal publicado na Corte do Rio de Janeiro no mez de Setembro do anno passado, pela sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, a fim de que o faça archivar, facilitando a sua leitura aos lavradores que quiserem consultar seus importantes artigos.

Igual remessa foi feita a camara Municipal de Goianna.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 7 de Janeiro de 1839.

Officio -- Ao Exm. Presidente, devolvendo lhe o requerimento de Braz Ramos Chaves, Quartel Mestre do extincto Batalhaõ 4.° de Milicias, competentemente assignado como exigia o despacho do Conselho Supremo Militar de 24 de Setembro do anno p. p., e informando que ao requerimento não acompanhava a fe' de officio, porque na Thesouraria apenas constava de seos assentamentos, que tinha apresentado Patente do Governo, o que se deprehendia do officio do respectivo Inspector de 24 do mez antecedente. Que constava ter o Supplicante servido no mencionado Batalhão ate a sua extincçaõ; que alem do serviço ordinario, nenhum extraordinario apresentava, e que sua pretençaõ dependia hoje de uma Graça do Governo Imperial, por naõ ter em tempo solicitado a Confirmaçaõ do Posto q' ora requeria.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., para que houvesse de dar suas determinações, afim de serem recebidos no Arsenal de Guerra os utensis pertencentes as extinctas Companhias 7., e 8 do 4 Corpo de Artilheria, cuja entrega ja se tinha determinado ao respectivo Commandante.

Dito -- Ao mesmo, disendo-lhe, que sobre requisiçaõ do Commandante da Fortalesa de Itamaracá, e despacho da Presidencia foraõ prontificados no Arsenal de Guerra, varios ornamentos para a Capella da mesma Fortalesa, e duvidando o Director fornecer taes ornamentos, por se ter desencaminhado a requisiçaõ que ali se achava a mais de 4 annos, lhe remettia uma outra, contendo os mesmos objectos, para que fosse despachada novamente, ficando de nenhum effeito a antiga, se aca so apparecesse.

Dito -- Ao Exm. Presidente, e General da Provincia do Rio Grande do Sul, remettendo lhe a fé de officio do Major Jose Gabriel de Moraes Mayer, afim de que lhe a fisesse entregar; e reiterando os votos de estima, e consideraçaõ para com sua pessoa.

Dito -- Ao Major Commandante do Deposito, scientificando-o, de que se lhe apresentaria o Capitaõ Ajudante d'ordens Manoel Joaquim de Oliveira, e Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, afim de escolherem dentre as Praças do Deposito (que deviriaõ estar formados) 44 das mais bem apessoadas, e de milhor comportamento, para hirem servir no referido Corpo, e que das Praças escolhidas devia remetter uma relaçaõ.

Dito -- Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo de Artilharia, ordenando-lhe passasse ao Quartel do Hospicio, e ali com o Major Commandante do Deposito, o Capitaõ Ajudante de Ordens Manoel Joaquim de Oliveira, escolhesse 44 praças das mais bem apessoadas, e de milhor comportamento, a fim de serem passadas para o Corpo do seo commando.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia das Alagoas, pedindo-lhe varios esclarecimentos sobre os assentamentos de praça dos soldados de Artilheria d'ali ultimamente vindos Jose Joaquim dos Santos, e Manoel Alberto Lins, cujas guias naõ tinhão a precisa claresa.

Dito -- Ao Commandante interino da Fortalesa de Tamandaré, respondendo a os quatro officios, que lhe dirigira com datas de 31 de Desembro do anno p. p., 1.°, e 2 de Janeiro do corrente, e devolvendo-lhe o Pret que remettera dos extinctos Engajados contendo vencimentos do mez de Desembro, por não terem taes vencimentos lugar, em vista da ordem addiccional do 1.° do referido mez.

Dito -- Ao Capitaõ commandante da Fortalesa do Brum, procurando saber, qual o resultado da experiencia feita no papel cartuxinho existente no Arsenal de Guerra, que diz o Director arruina a polvora, a fim de poder sobre este objecto dar ao Exm. Presidente as informações que pedira.

Dito -- Ao commandante do 4.° corpo de Artilheria, remettendo-lhe a guia do Cadete Jose de Barros Pimentel, a pouco vindo do Rio de Janeiro.

Portaria -- Ao Major Commandante do Deposito, mandando excluir do mesmo, e remetter com guia de passagem para o 4.° corpo de Artilheria, as 44 Praças cujos nomes hiaõ discriptos na relaçaõ que se lhe enviava, assignada pelo Secretario Militar.

Dito -- Ao capitaõ commandante interino do 4.° corpo d'Artilheria, authorisando-o a receber as praças mencionadas na antecedente Portaria.

Dito -- Ao mesmo, mandando dar demiçaõ ao cabo da companhia d'Artifices Braz Jose de Silva, e soldado Jose Joaquim dos Santos, por terem acabado o seo tempo, o 1.° como voluntario, e o 2.° como recrutado, e não quererem continuar a servir.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Francesa Casimir Delavigne, vinda do Havre de Graça, entrada em 8 do corrente, Capitaõ Rosier Lasserre, consignada a B. Lasserre & Comp.

Manifestou o seguinte.

75 Caixas com fasendas, 140 ditas com

queijos, 175 barricas com manteiga 1700, cestos com batatas, 8 caixes com drogas 75 barricas com farinha, 40 barris com vinho.

Fora do Manifesto.

50 Cestos com serveja, 3 barris com frutas, 2 cestos com maçeens e peras. 8 caixinhas conserves, 1 embrulho (ignora-se), 1 caixa com fasendas.

O Patazo Sardo Mina, vinda de Marselha, entrado em 9 do corrente, Capitaõ Lourenço Canavarro, consignado a A. Schramm.

Manifestou o seguinte.

90 Pipas com vinho, 48 ballas com papel, 200 barricas com farinha, 10 barris com alpista, 350 caixes com maças, 1 dita com fitas, 1 caixa com pentes, 1 dita com veludos, 1 porçaõ d'alhos, 2 caixas com mercurie.

Fora do Manifesto.

300 Caixas com asso, 1 dita com bicos.

A Barca Inglesa Thomaz Mellors, vinda de Liverpool, entrada em 9 do corrente, Capitaõ Henry Hulchinton, consignada a Russell Mellors & Comp.

Manifestou o seguinte.

120 Fardos com fasendas d'algodaõ 234 caixas com dita dito 18 fardos com dita de linho 26 caixas com dita de dito 21 fardos com dita de lãa 9 caixas com dita de dita 15 barricas com ferragem 1 caixa com dita 1 volume com pertences d'escriptorios 69 caixas com queijos 2 barricas com serveja 1 embrulho com roupa 270 barricas com mantega 1 caixinha com obras de couro 4 caixas com chapeos 1 quartola com vinho 1 bahu com fasendas de seda e algodão 6 caixas com ditas 6 com graxa 4 com chapeos de sol 1 barrica com carne 1 barril com carne e linguiças 1 caixa com agulhas 1 caixinha com uma tijela da china.

Fora do Manifesto.

10 Caixinhas (ignora-se) 11 barris dito a presumtos dito 2 queijos dito 1 gigo dito 45 latas com tintas 1 dita com azeite 1 barril com peixe.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 278.

PREFEITURA.

Parte do dia 9 de Janeiro de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Joaõ Marianno Rodrigues da Silva, pardo, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por estar na porta do Presepio do Collegio a diser palavras obscenas; Joaquim Ignacio, tambem pardo, pelo Commissario de Policia do districto do atterro dos Affogados, por ter furtado um cavallo de estribaria de Manoel Francisco Duarte, o qual lhe foi apprehendido; Miguel preto escravo de Joaquim de Oliveira, pela 2. patrulha do districto do SS. Sacramento da Boa-vista por encontral-o tarde da noite com umas galinhas, e suppol-o fugido; Antonio Francisco, pardo, pela 2. patrulha de Cavallaria do districto do Manguinho, por tambem encontral-o tarde, e faser-se suspeito; Manoel Ferreira, crioulo e Feliciana Maria da Conceição, semi brancs, pelo Commandante da Guarda da Magdalena por estarem brigando, e Daniel das Neves, pardo, pelo Sub Prefeito de Jaboatão, por ser de conducta suspeita.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Iguarassú partecipa, que na noite do dia 1.° do corrente mez em terras do Engenho Araripe foraõ mortos com 3 tiros de espingarda Francisco Nobre, e mais outro individuo, que com elle estava, e ferida com chumbo uma criança que o dito Nobre tinha comsigo em 1 rede, na occasiaõ em que o mataraõ, cujos tiros foraõ desparados por 3 individuos desconhecidos, que logo se poseraõ em fuga.

Nada mais consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 9 de Janeiro de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

ANNUNCIO.

O Commandante Geral do Corpo Policial convida o Snr. Antonio Jose Bemfica a comparecer na Secretaria do mesmo Corpo, afim de convencionar na maneira de ultimar o contracto feito pelo dito Snr. com o Coronel Jose Joaquim Coelho quando Commandante Geral do referido Corpo relectivamente a huma obra projectada no Quartel da Companhia de Cavallaria, para cuja ultimação acha-se o Commandente Geral authorisado pelo Exm. Snr. Presidente.

Pedro Alixandrino de Barros Cavalcante.

PROMOTORIA PUBLICA.

Illm. Snr. — Naõ podendo os Juises de Facto qualificados em hum anno servir em outro, como declarou o Aviso de 8 de Março de 1838 fundado nos artigos 25, 26, 27, 28, 29, do Codigo do Processo, não podem haver Sessões do Jury no corrente anno sem que V. S. faça a qualificaçaõ que lhe incumbe a Lei de 14 de Abril de 1838; e como a demora da qualificaçaõ, sobre a impossibilidade, de se preencher o numero de Sessoens ordinarias que o art. 316 do Codigo do Processo fixou, o de haverem lugar as extraordinarias que forem de mister, traz a demora dos julgamentos com o que soffrem a innocencia, e a Sociedade, por bem da Justiça Publica requisito a V. S que se digne de organisar a qualificaçaõ o mais breve que for possivel, attendendo aos preditos inconvenientes.

Deos Guarde a V. S. Recife 9 de Janeiro de 1839 Illm. Snr. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito desta Comarca. Jose Thomaz Nabuco de Araujo Junior, Promotor Publico da mesma.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

3.ª Sessaõ ordinaria de 22 de Novembro de 1838.

Presidencia do Senhor Barros.

Compareceraõ os Senhores Pessoa, Souza, Mamede, Doutor Cintra, e Vianna; faltando com cauza os mais Senhores.

Aberta a Sessaõ, e lida á Acta da antecedente, foi approvada.

O Secretario dando conta expedientmencionou o seguinte officio do Procurador, em que informava a Camara que o Carcereiro da Cadeia desta Cidade Jose Vital Nunes, quando encarregado do fornecimento de azeite, agoa para os presos da mesma Cadeia havia requerido o ultimo pagamento pertencente aos meses de Julho, e Agosto de 1833, mais que esta Camara so' havia mandado pagar o que tinha despendido no mez de Julho que era á quantia de 64 580 reis, visto, que só era obrigada ao fornecimento até aquelle mez; a Camara ficando inteirada, resolveo, que se respondesse ao Inspector da Thesouraria com á resposta do Procurador.

O Snr. Vereador Oliveira, fez o seguinte requerimento que foi approvado. — Requero, que esta Illustre Camara nomiei uma Commissaõ para organisar um regimento, que regule as afferiçoens; visto o regimento, que tem esta Camara ser feito em 1813, e ter havido alteraçaõ nas medidas, tanto de liquido, como as de seco, e foi nomeado o mesmo Snr. Oliveira, e Souza para apresentarem o regimento.

A Commissaõ encarregada de appresentar seo parecer sobre o requerimento dos habitantes da Povoaçaõ da Boa-viagem, mandado informar por a Presidencia a esta Camara; foi de parecer, que á pretençaõ dos Supplicantes era muito justo em presença da Lei de 10 de Junho de 1837; cujo parecer foi approvado, deliberando a Camara que se informasse ao Exm. Presidente da Provincia no sentido do mesmo parecer.

Compareceo o Doutor Promotor Publico e fez á extraçaõ das 60 sedulas dos Juises de Facto, que tem de formar o Conselho em 15 de Desembro proximo vindouro, deliberando a Camara que se fisesse publico por Editaes os nomes dos sorteados.

Despacharaõ-se alguns requerimentos E por ser dada a hora levantou-se á Sessaõ; e mandaraõ faser a presente em que assignaraõ. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros, Pre Presidense. Doutor Cintra, Pessôa, Souza, Mamedeo, Vianna.

ANNUNCIO.

O Snr. Collector da Contadoria Geral de Rendas Internas Provinciaes manda pela ultima vez faser publico que estaõ findos os 30 dias que a Lei tem designado, para o recebimento da cobrança da Decima dos Predios Urbanos desta Cidade, e dos mais Impostos Provinciaes, que estaõ a cargo da dita Collectoria, e que passará a faser effectiva tal cobrança por meios executivos se continuar amorosidade nos Proprietarios no pagamento naõ só do semestre que findou; como dos mais atrasados que estiverem a dever desde o 2.° simestre do anno financeiro de 1833 ate o presente.

Collectoria Geral de Rendas Internas Provinciaes 10 de Janeiro de 1839.

O Escripturario.

Jose Guedes Salgueiro.

Correspondencia.

Senhores Redactores. — A entrada de um novo anno, dá-nos lugar a pedir-lhes, tenhaõ a bondade activar alguns empregados, particularmente ao Snr Bento Joaquim de Miranda Henriques, Juiz do Civel da terceira Vara, a bem cumprirem seus deveres. Terá este Senhor a bondade de marcar para suas audiencias huma hora mais commoda, que as onze do dia, como seja as nove e dez, em que a dão os outros seus Collegas? Não continuará elle a faltar ainda a essas horas, e a ir ao meio dia com manifesto encommodo e prejuizo das partes? Deixará elle de se retirar por dias para sua casa de campo no Poço da Panella, forçando assim as partes a caminhar mais de huma legoa para obterem um despacho, que ali mesmo he demorado por horas, porque o Senhor Juiz ora está no banho, ora jantando, ora sestando, e ora no almoço e jantar?? Vigiem, comigo, Senhores Redactores a conducta dos Magistrados, e se a não reformarem nestes, e em muitos outros pontos, dignem se fazer lhes as merecidas observações e censura, e contem com a volta de . . .

Hum dos prejudicados.

Publicação á pedido.

Illm. e Exm. Sr. — Sendo-me determinado em ordem de 18 de Dezembro proximo passado, que na Escuna do meu Commando transportasse á Ilha de Fernando de Noronha oito prezos militares acompanhados de suas familias; devendo eu dar á vella no dia 20 do mesmo mez, cumpri a mesma ordem, tendo perto da noite da vespera da sahida recebido 7 dos ditos presos apresentados a bordo pelo Cômandante da Fortaleza do Brum, aonde se achavaõ reclusos, é pelo qual me foi dito não poder comparecer o oitavo por estar gravemente doente.

Ora, como do Prefeito da Comarca, segundo o espirito da ordem, he que eu os devia receber, e o facto de serem apresentados somente sete sem que desde a noite até o momento de largar a vella outra qualquer partecipação recebesse; supposição de que V. Exc já por aquella Autoridade estaria informado do motivo porque o oitavo deixava de embarcar; não esiter em seguir ao destino, que me estava ordenado; certo de ter preenchido pela minha parte o que na portaria em questão se me determinava. Sahi na maré da manhã, e já alguma cousa depois d'ella, tendo esperado tanto dentro, como fora do porto, por alguns objectos pertencentes aos prezos, não devendo sahir na maré da tarde, por ser ella depois de por do sol, não se praticando fazerem-se em taes occasiões á vella os navios de qualquer porte, e assim deixaria eu de cumprir o que me estava em primeiro lugar ordenado, isto he, a sahida no dia 20. Quanto á parte do estilio, foi ella enviada; e V. Exc. assim o deduzirá da resposta, que dá o Inspector do Arsenal á requisição, que em data d'ontem lhe derigi.

Supanho desta arte ter dado a informação, que V. Exc exige em portaria de 7 do corrente; bem capacitado de que não commetti falta de serviço, como bem a meu pezar, collijo V. Exc. estar persuadido segundo a expressão que encontro na portaria a que respondo.

Deos Guarde a V. Exc. Bordo da Escuna Lebre surta no Mosqueiro de Pernambuco 9 de Janeiro de 1839. — Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. — Joaquim Lamego Costa 1.° Tenente Commandante.

Illm. Sr. — Em virtude da Portaria que me dergio V. S. datado de hontem para informar o Officio do Commandante da Escuna Lebre, sobre a parte da mesma Escuna, quando seguio a Ilha de Fernando: tenho a informar a V. S. que recebi a parte do mesmo Commandante para o Exm. Presidente da Provincia, a qual no dia seguinte remetti a V. S. a quem Deos Guarde. Arsenal de Marinha 9 de Janeiro de 1839. — Illm. Sr. Francisco de Assis Cabral de Teive, Capitão de Mar e Guerra e Inspector. — Joaquim Rodrigues de Almeida Patrão Mor. — Está conforme. — Joaquino Lamego Costa, 1° Tenente Commandante.

A' pedido publica-se o seguinte, extraido de uma carta escripta por um dos officiaes deportados da Bahia para a Ilha de Fernando, que foraõ conduzidos d'aqui na Escuna Lebre.

" Aqui chegaei com seis dias de viagem as 3 horas da tarde de ontem 26 do corrente. O tratamento que assim eu, como meus companheiros recebemos do Commandante da Escuna, e seus officiaes, não podia ser melhor; elles nos prestaraõ sua meza, sem quererem receber nada de nosso, não se poupando a tudo quanto fosse de agradar-nos; e para cumulo de bondade até cederaõ sua camara, e camarotes para nos accomodarmos.

O Martins recebeo-nos igualmente com bondade e affabilidade, deo nos o seo chá a noite &c.

Exterior.

Dissolução da Camara.

O Decreto de 27 do corrente em virtude do qual he dissolvida a Camara Municipal de Lisboa merece a maior attenção, por que mostra ate onde chega o animo hostil dos doutrinarios contra uma corporação unicamente culpada, por não partilhar opiniões identicas.

O Decreto diz que a Camara pedisse a sua dissolução em consequencia do procedimento especial do Conselho de Districto tendente a faser-lhe perder a sua força moral, e a não poder continuar portanto na gerencia do Municipio; allega mais que documentos authenticos mostraõ que similhante queixa não é verdadeira, pois que a Junta Administrativa, o Conselho de Districto e o administrador geral, não infringirem a lei, a vista do que manda dissolver a Camara.

Cumpre observar que a Municipalidade de Lisboa pedindo a sua dissolução por se achar em desarmonia especialmente com o Conselho de destricto, não mostrava, nem pretendia mostrar que este infringia lei alguma; mas somente que acintemente se opunha a todas as deliberações da Camara quando o podia faser impunemente; o que sendo verdade, muita rasão tinha ella para assim obrar; porque d'ahi resultaria essa perda de força moral de que tal-a a Camara, a qual todavia jamais deixou de obedecer as decisões do Conselho de Districto: mais he evidente que podia continuar a administrar o municipio (segundo refere em seus documentos) tendo na Corporação superior a ella uma opposição decidida a quanto accordos entendia uteis para o povo. Accresce ainda que o Conselho de Districto, segundo nos informam, não communicava a tempo as su-

as decisões, dando assim lugar a conflictos de autoridades bem desagradaveis.

Muito sabel mos a publicação prometti da dos documentos em que se funda o Decreto, (cujo redacçaõ muito estranhamos) certos de que nelles nada se encontrará que prove haver a camara sido menos exacta em suas queixas ao Governo. Debalde se cançam os doutrinarios: esta dissolução he outro triumpho para a causa popular; não haja receio de que os novos eleitos sejam favoreveis aos nossos adversarios. Ainda no Domingo ultimo os patriotas da capital deram outra licção aos homens do poder votando em os nossos candidatos em grande numero de parochias da capital segundo nos informão.

A dissolução da camara municipal de Lisboa, cujo termo legal estava por dias a chegar he outro estimulo para os exforsos dos liberaes. Não alcançaraõ se não derrotas os doutrinarios com o seu golpe de estado; e os Portuguezes continuaraõ concorrendo a urna, a tornar impossivel o predominio de um partido, que no reino visinho está exalando o ultimo suspiro.

(Nacional de Lisboa).

O nosso Correspondente particular de Londres em data de 20 de Outubro communica o seguinte.

Londres 20. — A posição deste ministerio cada dia vai-se pondo mais critica: Lord Durham logo que soube que o Parlamento tinha limitado seus poderes como Governador General das provincias do Canadá demais colonias começou a manifestar seu descontentamento, e afinal pedio a sua demissão de seu emprego, e vem para a Inglaterra a toda a pressa. S. Exc. considera que o ministerio não soube ou não quiz defendel-o nas Camaras, e os periodicos ministeriaes pela sua parte o censuraõ mui especialmente pelo projecto de federação que havia tentado levar a effeito. Felizmente achava se ali o General Sir John Corborne que é quem o inverno passado bateu tão firmemente os rebeldes. O Parlamento deve reunir-se brevemente em attenção a que com a demissão do Conde de Durham cessaõ os extraordinarios poderes dados áquelle Sr. ao acto de constitui-lo governador geral. Por outro lado as noticias que recebemos da India são más, como se devia esperar da inepcia do gabinete que entre todos os individuos que o compõe não pode apresentar um de cabeça bem organisada e firmeza de caracter como um Pitt ou Caning, ou mesmo um Peel, além do pouco conceito que geralmente merece entre as potencias estrangeiras. Repito que nossa posição é mui desagradavel, pois a paz com a Russia pende de um cabello, e talvez de uma guerra com aquella potencia. Onde estão nossas esquadras, ou nosso exercito? As noticias da Persia são contradictorias, pois ao passo que a Gazeta de Delhi affirma que o mensageiro Britannico, que havia ultimamente mandado á Corte do Schah havia sido assassinado por ordem daquelle monarcha, cartas mui recentes de Constantinopla, dizem que o Sr M. Neil, que ali se achava, havia recebido uma communicação do governo Persa convidando-o a voltar e assumir suas funcções de ministro da Grã Bretanha, assegurando-lhe que se achava disposto a segundar em tudo as vistas aquella nação: veremos.

Por outra parte o resentimento que a Russia e a França tinhaõ pelo tractado do commercio ultimamente concluido entre a Turquia e a Inglaterra, acaba de augmentar-se especialmente ao saber que tambem a Austria e a Inglaterra concluiraõ um tractado de commercio de tal natureza que talvez estorve em grande parte a realisação d'alguns dos projectos da Russia. No dia 8 enviou Sir Pederic Lamb, nosso ministro em Vienna, um extraordinario ganhando horas a Lord Palmerston com ordem especial de passar por Paris para entregar certos officios a Lor Granville.

Os 5 o/o Portuguezes se achaõ hoje de 22 1/2 e 33; e os Brasileiros a 78 1/2. O direito sobre a introducção dos trigos estrangeiros é de 21 schellings e 8 pences por quartera.

Chegou o Falmouth o Paquete Star, com cartas do Mexico até 25, e de Vera-Cruz até 29 de Agosto: havia tranquillidade e decisão para resistir aos francezes em cuja esquadra havia muitos enfermos.

O commandante do Paquete informa ter visitado todas as fortificaçoes de San Juan de Ulloa, e que lhe agradaraõ muito. Morreu Sr. Robert Grand, Governador da Provincia de Bomfim, e tambem querem dizer, porem não o creio, que falleceu o Lord Auckland, o Governador Geral da India, e que residia em Calcuta.

O Rei dos Francezes com toda a familia real chegaraõ á Tulherias no dia 16, e no seguinte presidiu S. M. a um Conselho de Ministros que durou 5 horas e meia, concluido o qual chegaraõ SS. MM. o Rei e a Rainha da Belgica. O Principe Luiz Napoleão saiu de Arnemberg em 14, e chegará a Inglaterra a 22 ou 23 do corrente, traz passaporte de Mr Mosier, nosso Ministro naquella republica, que vendo que o passaporte de cantão dizia « ao cidadão Luiz Napoleão não quiz referendal-o, preferindo dar-lhe um seu nesta fórma « a Sua Alteza o Principe Luiz Napoleão » é dizer que desta maneira se faz ver ao mundo inteiro que em logar de um cidadão Suisso, ha em novo Pretendente á coroa de França!! O Governo francez levou ao maior extremo o resentimento contra a Suissa, porem a final cedeu ao ver a firmeza daquelles nobres habitantes, que estavaõ determinados a resistir-lhes, e assim é que se attribue a demissão dada ao General Aymar como uma satisfação que a França dá á Suissa.

O ministerio francez está fazendo os maiores esforços a fim de deter o rapido progresso que por toda a França fazem as ideias emittidas pela Guarda Nacional de Pariz em favor do direito que consideraõ ter para votar nas eleições de Deputados etc., e a conducta do Governo respeito a Imprensa Periodica parece como intentada para destruir o ultimo vestigio de liberdade. Novas prisões se praticaõ na capital com o fim de descobrir quem são os Editores do Monitor Republicano, e dizem que tambem havia a policia impedido a publicação do Liberal do Norte. Morreu Mr. Mauguin, irmão do celebre juri-consulto e letrado daquelle nome, d'uma apoplexia.

O Marechal Vallè escreveu um officio ao Governo que se publicou, e cujos pormenores merecem mui singular attenção por mais de uma causa. Os caminhos d'Africa não estão seguros para o transito dos destacamentos francezes, entre tanto o marechal se havia apoderado de Stora. O Almirante Lalande teve ordem do seu governo para fazer uma demonstração hostil contra Tunes.

Chegou a Roma e foi apresentado ao Santo Padre com todas as formalidades o conde S de Latour-maubourg havendo sido saudado com 101 tiros na occasião de seu desembarque em Civita Vecchia.

A Princeza da Beira, o filho mais velho de D. Carlos, o abbade Amati, e o Ramires de la Pincina passaraõ por Bayona no dia 13 de Outubro sem que a policia franceza que tudo sabe quando quer, nem o consul de Hespanha, tossem sabedores de terem passado por aquella cidade senão hora e meia depois. Que triste não é, não receberem aquelles Srs. aviso antes!!

(Nacional do Lisboa.)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As rodas desta Loteria andão impreterivelmente no dia 4 de Fevereiro proximo vindouro, ou antes, se antes se concluir a venda do pequeno resto dos bilhetes, que existem.

THEATRO.

No dia 27 do corrente ha Expectaculo pelo anniversario da Restauração de Pernambuco do jugo Hollandez; com huma nova Peça vinda do Rio de Janeiro, intitulada — A CIFRA — ou Eduardo Rei de Inglaterra.

Avisos Diversos.

— Hum rapaz brasileiro de 16 a 19 annos de idade, chegado proximamente do Sertão, deseja ser empregado nesta Praça em qualquer occupação, menos a de taberna, dá conhecimento de sua pessoa, e fiador á sua conducta: quem delle precisar annuncie, ou falle ao Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita, que lhe dirá quem he.

— O abaixo assignado aviza ao respeitavel Publico que a Caza de Pasto e Hospedaria atraz do Corpo Santo D. 66 mudou o seu estabelecimento para defronte no beco do Corpo Santo que vai para a Praça do Commercio; aonde promette-se fazer almoços, jantares, e ceias com a maior limpeza, e asseio, e por preço mais commodo possivel; assim como tambem se encarrega de fazer jantares para fora com o mesmo asseio; podendo os seus benevolos Freguezes ficarem na certeza de que seraõ tratados á sua satisfaçaõ: na mesma casa se precisa tambem de hum cozinheiro que seja perito no seu trabalho, e limpo nas suas obras; promettendo-se lhe pagar hum bom ordenado logo que prove a sua habilidade. quem estiver nestas circunstancias pode tratar na mesma cazá com

Felix José de Mello.

— O abaixo assignado torna pela segunda vez a avisar todas as pessoas que tem penhores em sua mão com os prazos já vencidos as vão tirar no praso de oito dias contados da publicação deste; e quando o não façaõ passa depois a vende-los para se pagar dos valores, que deu sobre elles, e para que se não chamem a ignorancia faz o presente avizo, e com particularidade se avisa ao Sr. P. C. de A.

Antonio José Gomes.

— A pessoa, que annunciou em dias do mez p. passado, admittir em sua casa 10 meninos como pensionistas, para ensinar lhes com a maior perfeição possivel primeiras letras, inclusive todos os caractéres de letra até hoje conhecidos, e em uso, Grammatica Portugueza, Latim, Francez, Inglez, Musica, e Dansa da principio no dia 15 do corrente mez. Podem por tanto os interessados comparecer na rua da Senzalla velha D. 77 onde mora Antonio Ignacio da Silva, das 8 ás 10 horas da manhã para saberem com circunspecção de tudo a respeito, bem como tratarem dos ajustes, que são na realidade da maior vantagem para os Pais dos meninos, que forem admittidos. O preço annual, por cada hum, he de 180$000 rs. pela casa, comida, e ensino, e não 200$ como já se tinha annunciado.

— O Sr. Capitão de hum Brigue Portuguez, que pedio emprestado huma Bandeira Brasileira nova para embandeirar seu navio no dia 2 de Dezembro, e que até hoje ainda não acertou com a porta da caza onde a foi buscar; queira no prazo de tres dias a mandar levar, do contrario terá o praser de ver seu nome publicado por esta folha, para que outros não caiaõ no logro, como caiu o annunciante.

— Precisa-se allugar huma caza terrea no bairro de Santo Antonio, a qual tenha comodos para pequena familia, e que o seu aluguel seja até oito mil reis, advertindo que tenha quintal e cacimba, ainda que seja em rua menos publica; annuncie.

— Na rua do muro pa Penha casa D. 17 deseja-se fallar ao Sr. Manoel Francisco da Costa a negocio de seu interesse.

— Aluga-se para vender doces duas pretas pagando se de vendagem oitenta reis por cada huma pataca, assim como tambem se aluga huma pessoa forra ou cativa para o serviço interno de huma casa: annuncie.

— Precisa-se alugar huma canoa que pegue pouco mais ou menos hum milheiro de tijollos, e hum preto canoeiro: quem a tiver e quiser alugar dirija-se a rua do Fagundes D. 4, ou no Mundo novo caza de Francisco José Vianna, ou mesmo pode annunciar para ser procurado.

— Precisa se alugar uma casa no Bairro do Recife que o seu aluguel não exceda a 12$000 rs. mensaes: quem a tiver dirija-se a esta Typografia.

— Antonio Gomes Ribeiro de 10 do corrente Janeiro deixou de ser caixeiro de Constantino José Raposo, e por isso naõ tem mais ingerencia nos seus negocios.

— Quem precisar de huma boa lavadeira, que lava com brevidade, e asseio, dirija-se a Ribeira casa n. 2.

— O abaixo assignado roga encarecidamente ao Sr. que carregou de detras do theatro um banco, o qual he de pinho, haja de o ir amarrar no mesmo lugar; se não quer ver o seu nome publicado.

José da Fonceca Silva.

— Quem precisar de um criado Estrangeiro para fora de Provincia que sabe ler e escreve e contar; annuncie.

— Offerece se um rapaz Brasileiro de idade de 20 annos, para qualquer casa de negocio para a praça ou fora da praça e dá fiador a sua conducta; quem delle precisar annuncie.

— Precisa-se de um feitor que entenda de tractar de larangeiras, o talices, e que trabalhe de enchada; na quina da Pracinha do Livramento loja do Burgos.

— Precisa-se de um pequeno Portuguez para caxeiro de uma venda que tenha idade de 10 a 11 annos: quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua do Rosario da Boa vista D. 1.

— Na rua do Queimado loja de ferragem D. 14, ha para vender uma porção de papel de forro, azul claro, com a competente barra, e grega, que chega para duas grandes sallas. quem o pertender dirija-se a dita loja pois se vende todo, ou em separado, e por preço commodo.

Hum rapaz Brasileiro, que sabe, escrever, e contar, e dá fiador a sua conducta propoem se a ser caixeiro de rua armasem loja, ou venda, pois das duas ultimas couzas ja tem pratica: quem o pretender annuncie, e dirija-se a casa de João Manoel, cirigueiro na rua da Florentina.

— Precisa-se de 100,000 reis a juros a dois por cento ao mez, dando-se fiador a contento: quem os tiver e quiser dar annuncie.

- João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, faz sciente ao respeitavel publiblico, que Francisco de Paula Ferreira Lima lhe tem hypotecado desde 6 de Março de 1837 cinco casas de taipa, citas na povoação de Pedras de fogo, isto he: tres na rua dos curraes, huma defronte da Igreja de Santo Antonio, e huma na rua da Feira e mais os escravos, Nicolau, Luiz, Marcelina, e Roza, e para que não aconteça, que pessoa alguma faça qual quer negocio, convenção ou contracto com os referidos bens, que assim se achaõ hypotecados ao annunciante, faz o presente annuncio para intelligencia de quem convier, podendo se assim evitar pleitos, e questões para o futuro.

-- Percisa-se de huma ama para o serviço de huma casa, sugeitando se a compra da rua: quem se achar nas circunstancias venha nesta Tipografia, que se dira' quem he.

-- Adver-se a hum Senhor engraçado, que estando na noite do dia 8 do corrente assistindo aos actos da Sociedade Pastoril, rasgou a aba de huma casaca de um dos expectadores, por se consiliar isto com a sua boa educação, (pois todos sabem qual ella seja, e quem elle he) que o offendido presenciou a sua capadoçal acção, não pensando que o Snr. engraçado fosse capaz de tanto, pois ao paciente muito lhe custa faser uma casaca, e não he feliz como a sua pessoa, que para faser diversas no anno nada lhe custa, e melhor sera que quando quiser saciar o seu peito em faser semelhantes divertertimentos, que pratique nas que são ganhadas por / ! !...

Bom seria que o publico conhecesse mais este bem educado moço para delle fugir; porem deixa-se de assim o fazer por milindre que elle não tem.

-- Quem precisar de hum homem para Feitor de Campos ou de Olaria, com bastante pratica de ambas as couzas, e dá conhecimento sobre sua conducta, annuncie a moradia.

-- Quem precisar de hum rapaz portuguez de idade de 20 annos, para caxeiro de venda, armasem, e mesmo para outra qualquer occupação pois tem bastante pratica de negocio, e sabe bem ler, escrever e contar, e da' enformação de sua conducta, dirija se a rua do Rosario D. 11, que se dirá quem he.

-- Allugam se dous andares da casa da rua da Moeda no Recife, ultimamente reedificado, pintada, e completamente arranjada, dirijão se a rua do Vigario numero 15.

-- Aluga-se uma mulher forra, ou captiva para o serviço interno, e externo de uma casa de pequena familia; a fallar com o Commandante Geral do Corpo de Policia na Secretaria do mesmo Corpo, ou na rua do Hospicio.

-- Da-se 550$000 a juros sob pinhores de ouro: nesta Typografia se dirá.

-- Precisa-se de alugar nos bairros de S. Antonio, ou Boa vista, um sobrado de dois andares decente, com commodos suficientes para grande familia, quintal e cacimba; quem o tiver dirija-se a Mesa do Consulado a fallar ao respectivo Administrador, ou a sua casa na rua do muro da Penha D. 18

-- O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico, e com especialidade aos Paes de seus alumnos, que no dia 16 do corrente mez de Janeiro, abre a sua aula, tanto de primeiras letras, como de escripturação mercantil, conforme praticou o anno passado na rua da Cadeia velha numero 18. - Polycarpo Nunes Correia.

-- Segunda feira 14 do corrente mez de Janeiro, pelas 4 horas da tarde a porta do Juiz do Civel da segunda Vara, na rua das Cruzes, se ha de arrematar impreterivelmente a quem mais preço offerecer, a casa do Theatro desta Cidade por execução, que movem os Administradores da Companhia Geral extincta desta Provincia contra os herdeiros do fallecido Capitão Mor Antonio José de Souza.

- A Senhora que na noite de 8 de Janeiro do corente, deixou um leque na casa da representação da sociedade pastoril, queira ter a bondade de o mandar procurar na pracinha do Livramento loja de Herculano José de Freitas.

-- O portuguez de idade, que tem annunciado por varias vezes querer tomar conte de uma venda por balanço, e juntamente o brasileiro que se offerece para o mesmo fim dirijão-se as 5 pontas D. 12.

-- O Director do Collegio de S Boaventura, instalado na freguesia de N S. da Saude do Poço da Panella em o 1.° de Fevereiro do anno p p, por se hir a proximando o tempo de dar principios aos trabalhos das lições concernentes a seus alumnos, por diversos professores, conforme as aulas, que precisarem, na conformidade dos regulamentos, ja publicados, tem a honra de convidar aos hourados Paes de familia, que queirão, que os seus caros filhos se utelisem do referido Collegio, para serem instruidos, e educados se dignem apresentar se, para que sejão matriculados. As aulas terão principio em o 1.° de Fevereiro do corrente anno.

-- Os presos da Provincia da Bahia, abaixo assignados, transportados de Pernambuco para a Ilha de Fernando de Noronha na Escuna de Guerra Lebre, de que he digno Commandante o Sr. 1.° Tenente Jesuino Lameco Costa, cumprem deveres bem saptisfatorios, exhibindo por meio da imprensa um publico testimunho de sua gratidão, e sympathia ao referido Sr. Commandante, e Briosa Officialidade da Escuna, pelo bom acolhimento, e maneiras officiosas, com que, durante a viagem, tratarão os presos Forão tantas as provas de Filantropia, e Magnanimidade da parte d'aquelles Distinctos Militares, que o reconhecimento dos presos he superior a toda expressão. Só o coração é competente apreciador das bellas qualidades, que recommendão a presente, e fuctura geração o actual Commandante da Escuna, e sua digna Officialidade. Estes os puros sentimentos dos abaixo assignados, que jamais sessarão de apregoar quanto os deixaram pinhorados aquelles coraçôes bem formados, de que tanto se ufana e honra e Humanidade. Fernando de Noronha 27 de Dezembro de 1838. -- Ignacio Joaquim Pitombo, Pedro Barbosa Lial, Rodrigo Xavier de Figueiredo Ardignac, Manoel Marques Cardoso, Manoel José de Azevedo Couto, Manoel Florencio do Nascimento, João da Paixão.

-- Precisa se da quantia de 4 a 5:000$ de réis por tempo de um anno, com o premio que se convencionar, sendo o mesmo augmentado na letra, e somente assignada por quem pretende a referida quantia, por que possue nesta Cidade propriedades que vallem maior quantia; quem quiser fazer este nogocio annuncie.

-- Precisa se da quantia de 3 a 4:000$ de réis por tempo de um anno, com hypotheca em predios; quem quiser dar annuncie.

-- Quem annunciou querer comprar uma casa terrea no bairro de S. Antonio, dirija-se a botica do Cypriano Luiz da Paz, na rua do Collegio.

-- José Joaquim de Souza Porto, piloto examinado em Lisboa no Collegio dos Nobres, faz publico a todas as pessoas que quiserem seguir a vida maritima, que o annunciante abre a sua aula de piloto no primeiro de Fevereiro, no porto das canoas do Recife rua do Apolo sobrado de 1 andar onde se ensina meninos.

-- Precisa-se de uma cozinheira de tudo, com tanto que seja perfeita, e dè fiador a sua conducta: na rua do Collegio botica de Cypriano Luiz da Paz.

-- A pessoa que quer comprar um moleque de idade de 12 a 16 annos, com principio de cozinha, annuncie sua morada para ser procurada.

-- Precisa-se de um conto de réis a premio, da-se boa firma; quem quiser dar annuncie.

Avisos Maritimos

PARA O HAVRE sahirá com toda brevidade possivel a Barca Franceza Camelia, Capitão Guillebert, por ter a maior parte da sua carga prompta; quem quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus Consignatarios Lenoir, Besuchet & Puget rua da Cruz n 5.

PARA LISBOA segue até o fim do corrente o bem conhecido Patacho Columbia, forrado, e pregado de cobre, ja tem prompta a maior parte de sua carga; quem quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se a tratar com Ildefonso Ignacio de Menezes, no forte do matto, rua do Amorim.

Leilão

- No dia 14 do corrente a porta do armazem de Fernando José Braguez, junto a Conceicão, de uma porção de salsa parrilha com alguma alvaria, por conta de quem pretencer.

Compras

- Um bicudo bom, uma patativa da Parahiba, um canario de imperio, e um bom cochixo: quem tiver annuncie.

Vendas

-- Um palanquim que tem tido muito pouco uzo, e por preço modico: na rua de Hortas D. 61.

-- As seguintes peças dramaticas: os 6 degráos do crime, 15 annos de Pariz, e os 3 vicios, chegadas do Rio de Janeiro no Brigue S. Maria Boa Sorte: na casa junto ao Theatro, do lado do convento.

-- Um sitio no lugar de S. Amaro, com casa de pedra e cal, e dois viveiros, e varias plantas; uma casa terrea em fora de portas n. 57 e no fundo da mesma uma meia agoa n. 81; uma casa na rua de Manoel Coco D. 14: a tratar em fora de portas n 199

-- Na loja de Mr. Meroz relojoeiro francez, na praça da Independencia, as seguintes obras em francez: Homero em 4 v, Thieres, revolution francaise 10 v. Hume, histoire d'angleterre 22 v., Voltaire, dedionaire philosopheque 9 v.; em portuguez: Methaphisica commercial, em um só volume 1000; esta metafica, he obra importantissima, com especialidade para todos aquelles, que estão a testa de alguma casa de Commercio pois ella alem de ser methodica, he mui clara de maneira que todos que a ler com algum cuidado, não só poderá dar um balanço com toda ordem mas poderá ter sua escripturação com o maior arranjo e perfeição; esta metafica se acha a venda alem da casa a cima nas lojas do Sr. Cardoso Aires, e na rua do Rozario n. 7, com he muito enconta qualquer caixeiro a pode possuir, e assim servirão com melhor conhecimento o lugar que occupa.

-- Uma cavallo ruço pedrez, bom carregador e esquipador: na solidade estrada que vai para Olinda, segunda casa a direita de Joaquim Elias de Moura Gondim

-- Tinta de escrever a melhor e mais excellente que tem aparecido n'esta Cidade, feita de maneira que nunca desmerece de sua cor nem passa o papel por mais fino que seja, cuja tinta he fabricada pela receita de Joaquim José Ventura da Silva, Professor d'escripta e arithmetica na Cidade de Lisboa; o custo he 320 a garrafa, e 180 meia: na rua da cadeia velha, aula de primeiras letras n. 19.

-- Uma escrava de nação, de 20 annos de idade, bonita figura, boa engommadeira, cozinheira, e lavadeira, tudo faz com perfeição: no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D 8.

-- Dois sitios de coqueiros, e 4 casas de taipa na povoação da venda grande, distante desta praça 3 legoas: nas 5 pontas sobrado de um andar D 12.

-- Uma escrava de bonita figura, de idade de 19 annos, com pratica de engommar, e cozinhar: na rua nova D 23.

-- 3 grandes canoas de amarello, com comprimento de 60 à 65 palmos, bastante grossas proprias para barcaças, ou canoas de agoa; e 20 e tantas arrobas de cera de carnauba: a fallar com Manoel Francisco da Silva em sua loja na pracinha do Livramento sobrados novos de 3 andares, ao lado da escada.

-- Uma casa nova em vidrassada, com quintal, hindo da trempe para o Mondego do lado esquerdo; e uma negra que sabe cozinhar, e engommar a tratar na rua nova hindo para a ponte lado esquerdo D. cima 28

-- Um sitio pequeno muito perto por ser logo ao sahir da solidade para o Manguinho, com não poucas arvores de fructo, chãos proprios, com grande e decente casa de sobrado, contendo quatorze quartos, um alegrete na frente, com dois portões de ferro, e no fundo outro portão, grande cocheira, casa para pretos, e cozinha poço d'agoa capaz de se beber, e tanque para banho: na rua do muro da Penha sobrado D. 18, das 6 horas as 8 da manhã, e das 3 da tarde em diente, ou no mesmo sitio, ou na mesa do Consulado a fallar ao respectivo Administrador.

-- 40 libra de Ipecacuanha preta por preço modico: na rua da camboa do Carmo aonde tem paderia.

-- Dois cavallos, sendo um russo cardão e outro mellado, ambos carregador baixo, e por preço commodo: na rua da Cadeia D. 30.

-- Cera branca em porções de 100 libras para cima: no escriptorio dos Srs. Lenoir Besuchet & Puget, a fallar com José Lazary.

- Potassa em barris, de muito bo qualidade: na casa de Mc. Calmont & Companhia.

-- Um dos melhores bilhar com assento de cadeiras marcador com ponteiros de marfim, e parafuzos de prata, panno verde de bonita cor proprio de bilhar; e assim como todos os mais utencilios pertencentes ao mesmo; faz ver mais ao comprador que querendo servir-se delle no mesmo sobrado, aondo armado existe, se lhe sede por arrendamento o sobrado, e se precisar de toda a casa que acresse mais um andar e um sotão, quintal e cacimba, tudo proprio para qualquer estabelecimento, tambem se lhe sede a quem quiser fazer dito negocio, dirija se a rua Direita sobrado D 20, das 6 hosas da manhã em diante, a fallar com o proprietario da mesma, Anastacio José dos Passos.

-- Doze caixas de amarello para assucar, por preço commodo: na serraria do Marroquim.

- A Constituição do Arcebispado da Bahia: na rua do Cabugá loja de Manoel Duarte Ferrão.

-- Sal do Assu' de superior qualidade, em porções, ou a retalho: na rua da Cruz n. 17.

-- Uma escrava creoula de bonita figura, de idade de 20 a 24 annos, cozinha, cose, engomma, e ensaboa: na travessa de S. José D. 19.

-- Um escravo moço, sem vicios nem achaques, e proprio para todo o serviço; na rua do aragão D. 18.

-- 3 vaccas boas leiteiras, filhas do paiz, e todas 3 com crias, por preço commodo: na casa que fica junto a R beira da Boa vista, hindo pela S. Cruz.

-- Um berço de conduru' com o açafate, ou cama de bom gosto, e armação alta: na rua dos Quarteis D 7 no segundo andar.

-- Uma escrava creoula optima para o serviço interno e externo de uma casa: na rua da Florentina D 19.

-- Uma venda na rua da Conceição da Boa vista D 30, e tem razão para matutos; e um bom escravo para o serviço de sitio, do que tem muita pratica, ou troca-se por um negro: a tratar na mesma.

-- Cera branca de angola, em gamellas, e as libras, por preço commodo: na rua da Madre de Deo loja n. 12.

-- Uma escrava de nação, com idade de 20 a 22 annos, cozinha o diario de uma casa, lava tanto de barrella como de sabão: na rua Direita passando a venda que foi do fallecido José da Penha, sobrado D. 20.

-- Ou aluga-se e troca-se diariamente vellas de cera de meia quarta até touchciros, por preço commodo: na rua do Rangel D. 9 sobrado de um andar.

Escravos Fugidos

-- João de nação caçanje, idade de 28 annos, estatura regular, grosso do corpo, meio fulla, quando anda ginga seu buzado, levou calsa e camisa de brim branco, suspensorios finos e branco, tem a orelha esquerda furada e levava brinco liso de ouro, intitula-se José crioulo; quem delle tiver noticia e o pegar poderá leva-lo no Recife no rapiche novo, ou em S. Amaro defronte da fortaleza do Brum sitio que foi do Sr. Manoel Joaquim da Silva, que será recompensado.

-- Fugio um negro de nome Manoel Mina, de nação costa, estatura regular, idade de 35 annos, bem barbado, com uma coroa na cabeça de carregar peso, tem um pé mais grosso do que o outro, os dedos dos pés estralão quando anda, nos dias de festa andava vendendo pão por casa forte, poço, e cazangá, levou camisa e calsa de estoupa; quem o pegar leve a rua dos Quarteis D. 5, que será recompensado.

-- No dia 24 do p. p. fugio um moleque de nome João Elsabão, official de pedreiro, delgado do corpo, pés e mãos grandes, tem uma ferida grande na perna direita, embigo grande, cara meia comprida, dentes abertos, o qual anda anexos a uns fandangos que se fez na estrada de João de Barros junto com os escravos do Vigario Luiz José de Albuquerque Lins; quem o pegar leve ao Tenente Coronel Verejão, atraz da Matriz da Boa vista, que sera recompensado

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 9.

MARSELHA; 61 dias, Patacho Sardo Vitima de 153 tonel., Cap. Lourenço Caniváro, carga vinhos, e farinha: a A. Schramm.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

RIO DE JANEIRO; Patacho Nac. Rainha dos Anjos, Cap. Manoel Pereira de Sá, carga farinhá; passageiros o brasileiro João Alves Curvello e um escravo.

OBSERVAÇOENS

Deo fundo no lameirão o Brigue Dinamarquez Frederico Luiza, Capitão E. J. Poohneter, em lastro, vem de Hollanda com 65 dias: ao mesmo Capitão

Fez-se de vella do lameirão a Barca Americana.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. --1839.